



Yordanka soto castillo - 083.898.331-66

Acessar Lista

Questão 1 Atendimento à vítima de violência sexual

Sobre os sinais de violência sexual em crianças e adolescentes, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Lesões de palato ou de dentes anteriores
- II. Sangramento vaginal em pré-púberes, excluindo a introdução de corpo estranho pela própria criança
- III. Infecção sexualmente transmissível
- IV. Sangramento ou fissuras anais de qualquer natureza

Estão corretas as afirmativas:

- A lellapenas
- B II, III e IV apenas
- C IV apenas
- D I, II, III e IV
- E I, II e III apenas

Essa questão possui comentário do professor no site 4000180261

Questão 2 Atendimento à vítima de violência sexual

A violência sexual contra as mulheres é uma realidade, e os serviços de saúde, assim como seus profissionais, devem estar preparados para esse acolhimento e atendimento adequado. Em relação ao atendimento à vítima de estupro nos serviços de saúde.

- o serviço de saúde não precisa ser especializado, pois a coleta de material da vítima para identificação do agressor não é obrigatória, mas pode servir de prova para a justiça.
- o hospital que possui serviço de saúde especializado deve realizar exame de corpo de delito durante o próprio atendimento médico, evitando que a vítima tenha que se deslocar ao IML.
- o exame de corpo de delito deve ser solicitado pelo médico de plantão do hospital se a vítima ainda não tiver ido ao IML.
- o exame de médico não perito ou legista não tem qualquer valor para a justiça, e, portanto, o atendimento hospitalar só deve ocorrer após o exame pericial.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000177449

Questão 3 Aborto legal no Brasil

No Brasil, de acordo com a legislação em vigor desde 1940, o abortamento está descriminalizado quando não há outra forma de salvar a vida da gestante; e quando a gravidez decorre de estupro. O acesso à interrupção legal e segura da gestação tem sido garantido às mulheres de forma precária e limitada, o que as leva a recorrer ao aborto clandestino e inseguro. Dessa forma, o aborto legal

- pode ser realizado de acordo com a estrita legalidade, mesmo que não seja feito o boletim de ocorrência nem realizado o exame pelo Instituto Médico Legal.
- B deve ser realizado após elaboração de laudo por um médico do Instituto Médico Legal.
- deve ser realizado exclusivamente em unidade de atendimento à violência contra a mulher.
- pode existir a recusa do médico assistente em fazer o procedimento, caso seja o único atendente na localidade.

Questão 4 Atendimento à vítima de violência sexual

Adolescente, 14 anos, sexo feminino, vítima de estupro, é levada à emergência acompanhada dos pais. Além de notificar o Conselho Tutelar, o médico deve, obrigatoriamente,

- A pesquisar sífilis e outras DST.
- B solicitar marcadores virais para hepatites.
- prescrever anticoncepção de emergência.
- D confirmar violência sexual com avaliação ginecológica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000177188

Questão 5 Atendimento à vítima de violência sexual

Quanto as recomendações às vítimas de violência sexual, analise as afirmativas abaixo e dê valores verdadeiro (V) ou falso (F).

- () Anticoncepção de emergência
- () Profilaxia das infecções sexualmente transmissíveis não virais e do HIV
- () Realização de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatites virais B e C
- () Atendimento clínico-laboratorial imediato e encaminhar para tratamento psicológico e social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- A V-V-V
- P V-V-F
- C F-F-F-V
- D V-F-V-F
- F V F V

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176469

Questão 6 Aborto legal no Brasil Obstetrícia Atendimento

Mulher, 23 anos, relata violência sexual com homem desconhecido há dois meses, e atualmente gestante. A última relação sexual consensual fora há seis meses, com preservativo. Nega métodos contraceptivos atualmente. Demorou para buscar apoio da equipe de saúde por medo e vergonha. Deseja interromper a gestação e busca apoio na UBS, pois gostaria de se informar a respeito do processo.

A respeito do caso descrito, assinale a opção que contenha a conduta adequada.

- A Deve-se realizar as profilaxias adequadas, além de registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia mais próxima para, daí então, proceder ao procedimento do aborto.
- B Deve-se realizar as profilaxias adequadas, além de explicar que a paciente tem direito a esse aborto mediante o seu próprio relato. Não será necessário registrar boletim de ocorrência, nem autorização judicial para consumar tal ato.
- Paciente não poderá realizar o procedimento, uma vez que a legalidade se dá caso a paciente apresente risco de morte ou se for comprovada anencefalia fetal.
- Deve-se realizar as profilaxias adequadas, além de explicar que a paciente tem direito a esse aborto mediante o seu próprio relato. É necessário registrar um boletim de ocorrência apenas para formalizar o crime e solicitar autorização via judicial.

4000175354

Questão 7 Profilaxia para HIV

Adolescente de 13 anos, sexo feminino, é levada ao atendimento de emergência, pois acaba de ser vítima de violência sexual. Apresenta teste rápido para HIV negativo. Segundo o MS, além da instituição de profilaxia contraceptiva e comunicação ao Conselho Tutelar, o tratamento profilático de escolha contra infecção pelo HIV é:

- A tenofovir/lamivudina + ritonavir
- B zidovudina/lamivudina + ritonavir
- c tenofovir/lamivudina + dolutegravir
- D zidovudina/lamivudina + dolutegravir

Essa questão possui comentário do professor no site 4000171022

Questão 8 Prevenção de gravidez

Paciente de 23 anos procura atendimento referindo ter tido relação sexual não consentida após uma festa. Relata que ingeriu bebidas alcoólicas durante o evento, ficou desacordada e acordou no dia seguinte com um desconhecido em um motel. Não procurou atendimento médico na ocasião por vergonha. Há cinco dias, fez exame que revelou gestação com 6 semanas de evolução, idade gestacional compatível com o relato do abuso sexual sofrido. Não deseja prosseguir com a gravidez, desejando interrompê-la. Para a realização do procedimento, a documentação obrigatória exigida é um(a):

- A autorização judicial
- B boletim de ocorrência policial
- c termo de consentimento livre e esclarecido
- D exame de corpo delito realizado por perito médico

Essa questão possui comentário do professor no site 4000171007

Questão 9 Prevenção de gravidez Quimioprofilaxia

Durante o atendimento às vítimas de violência sexual, os tratamentos profiláticos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e de gravidez para mulheres sem uso de métodos contraceptivos efetivos devem ser realizados:

- A após o resultado dos exames para gravidez e para IST
- B independente da coleta de exames para gravidez e para IST
- em caso de exame positivo para gravidez e independente da coleta para IST
- em caso de exame positivo para IST e independente da coleta para gravidez

Questão 10 Atendimento à vítima de violência sexual

O atendimento após a ocorrência de violência sexual é uma urgência, para a qual se deve garantir acesso e acolhimento reconhecendo as especificidades das populações prioritárias. Com relação ao atendimento às vitimas de violência sexual, marque a resposta correta:

- A profilaxia pós exposição (PEP) não deve ser administrada em gestantes.
- B A PEP para o HIV consiste no uso de antirretroviral por um período de 7 dias e deve-se iniciar no máximo até 72 h após a exposição.
- Os adolescentes somente têm direito a PEP na presença de um dos pais ou responsáveis legais.
- Mulheres lactantes vítimas de violência sexual devem ser orientadas a interrupção temporária da amamentação, reintroduzir a amamentação na 12ª semana após o inicio da PEP se o seu resultado do anti-HIV for não reagente.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168911

Questão 11 Atendimento à vítima de violência sexual

Mulher, 31a, procura o serviço por estar gestante e deseja interrupção da gravidez. Refere ter companheiro e fazer uso de preservativo em suas relações sexuais. Refere que a gestação é fruto de um estupro ocorrido há 9 semanas. Na época, ficou muito traumatizada e não fez boletim de ocorrência, não contou para ninguém sobre o ocorrido e nem procurou atendimento médico. ALÉM DAS PROFILAXIAS INDICADAS, A ORIENTAÇÃO PARA A MULHER NESSE CASO É:

- A Seguir a gestação com apoio psicológico, pois não tem direito ao aborto legal.
- B Registrar queixa na Delegacia de Defesa da Mulher para ter direito ao aborto legal.
- Obter a anuência do companheiro para ter direito ao aborto legal.
- Explicar que tem direito ao aborto legal mediante seu próprio relato.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167398

Questão 12 Atendimento à vítima de violência sexual

Homem transgênero, 30a, vem ao pronto socorro referindo ter sofrido violência sexual com penetração há 24 horas. Nega comorbidades, uso de medicamentos e cirurgias prévias. A CONDUTA ADEQUADA PARA ESTE PACIENTE É:

- Anticoncepção de emergência com levonorgestrel 1,5 mg em dose única.
- B Não indicar anticoncepção porque é um homem transgênero.
- Não indicar anticoncepção de emergência, pois evento ocorreu há mais de 12 horas.
- D Anticoncepção de emergência com desogestrel 0,75 mg duas doses com intervalo de 12 horas.

Questão 13 Profilaxia para HIV

Menina, 7a, é trazida pela mãe com relato de abuso sexual pelo padrasto há quatro dias. Informa ainda que estes abusos já vêm acontecendo há cerca de seis meses. EM RELAÇÃO À PROFILAXIA DA INFECÇÃO PELO HIV, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- A Prescrever tenofovir + lamivudina + dolutegravir (TDF+3TC+DTG).
- B Prescrever o esquema TDF+3TC+DTG, se teste rápido do agressor for positivo.
- C Prescrever zidovudina (AZT) por 28 dias.
- D Não há indicação de profilaxia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167374

Questão 14 Atendimento à vítima de violência sexual

Adolescente,16 anos de idade, é levada à UPA pela mãe, por ter sido agredida fisicamente há, aproximadamente, 3 horas. O relato é de que o padrasto a espancou ao chegar, alcoolizado, em casa. O médico observa que a menor está tensa e retraída, limitando-se a responder com a cabeça às suas perguntas, enquanto a genitora relata o quadro que encontrou em casa.

Indique a conduta mais correta, nesse momento, tendo sido verificado que houve abuso sexual, e diante do risco iminente de gravidez:

- A Emitir solicitação de exame no IML.
- B Prescrever contracepção de urgência.
- C Encaminhar para avaliação por ginecologista.
- D Aguardar o Conselho Tutelar para definir conduta.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165049

Questão 15 Maus tratos à crianças e adolescentes Atendimento à vítima de violência sexual Violência

Menina de 7 anos foi atendida na emergência do Hospital Universitário com queixa de febre e dor para urinar. No atendimento a mãe refere que a criança tem tido infecção de urina de repetição nos últimos 2 anos. Refere que a filha apresenta tristeza constante, ansiedade e medo em relação a algumas pessoas e situações, principalmente em relação ao padrasto. No exame fisico, apresenta temperatura de 38°C, genitália com grande hiperemia com áreas esbranquiçadas na vulva e corrimento vaginal. O médico pediatra, além da suspeita de infecção urinária e de infecção vaginal, também suspeita de abuso sexual, com fortes indícios do abuso ser, atribuído ao padastro.

Considerando o caso em questão, o médico, juntamente com a equipe multidisciplinar (enfermagem, serviço social e psicologia) devem adotar os seguintes procedimentos:

- A Realizar investigação clínica e laboratorial para tratamento e profilaxia das Infecções e encaminhar o caso para a Delegacia de Polícia mais próxima, pois o problema identificado é da esfera da segurança pública e do judiciário. A equipe deve comunicar compulsoriamente o Conselho Tutelar.
- B Notificar imediatamente a Vigilância Epidemiológica, conforme rotina de notificação das doenças e agravos de notificação compulsória, comunicar compulsoriamente o Conselho Tutelar, realizar investigação clínica e laboratorial para tratamento e profilaxia das infecções. Encaminhar para a rede de atenção e proteção integral para acompanhamento que trata dos direitos à vida e ao bem estar de crianças e adolescentes.
- Avaliar e documentar detalhadamente todos aspectos na anamnese, no diagnóstico com testes específicos, com tratamento de acordo com o protocolo do serviço para abuso sexual, com prognóstico e com conclusão que possibilite apresentar relatório com um laudo completo e não acusar sem provas.
- Realizar investigação clínica e laboratorial para tratamento e profilaxia das infecções e encaminhar o caso para o psiquiatra e o psicólogo que atendem os casos de suspeita de maus-tratos contra criança ou adolescente e comunicar o Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

Questão 16 Atendimento à vítima de violência sexual Pediatria Atendimento

Uma adolescente de 12 anos e 4 meses, sexo feminino, vem à consulta com história de um suposto abuso sexual há cerca de 20 dias, pois, somente agora, teve "coragem de contar para mãe". Fica bastante silenciosa durante a entrevista, não responde à maior parte das questões formuladas, chorando quando se refere a ter sido "forçada a tirar a roupa". Ao exame, apresenta hímen roto, sem outros sinais de trauma no local. Não apresenta corrimento genital, nem sangramentos. A conduta mais adequada é

- relatar todos os achados de história e exame físico na ficha de atendimento do médico e encaminhá-la, imediatamente, para exame de corpo de delito.
- B indicar um exame ginecológico sob sedação para melhor avaliação e indicar profilaxia pós-exposição para suposto caso de infecção pelo HIV.
- encaminhar para um psicólogo de um centro de referência em atendimento à violência e avaliar a possibilidade de himenoplastia.
- p relatar os achados obtidos na ficha de atendimento médico e notificar ao Conselho Tutelar ou Vara da Infância, explicando à adolescente e seus acompanhantes os motivos dessa decisão.
- reagendar novo atendimento para se certificar da veracidade do acontecimento, solicitando, se possível, que o "suposto agressor" venha acompanhando a adolescente.

4000146486

Questão 17 Atendimento

Uma mulher de 24 anos é estuprada por desconhecido. Não faz parte do atendimento médico emergencial:

- A sutura de eventuais lacerações vulvo-vaginais.
- B profilaxia de infecções virais e bacterianas.
- C notificar autoridade policial.
- D anticoncepção de urgência.

Questão 18 Quimioprofilaxia

Paciente, 24 anos, chega com história de ter sido vítima de violência sexual sem preservativo há 4 dias. Apresenta cartão vacinal completo. Frente a esse caso, estão indicadas as seguintes profilaxias contra infecções sexualmente transmissíveis, segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 2020:

- A Penicilina benzatina, ceftriaxona, azitromicina, metronidazol, vacinação para hepatite B.
- B Penicilina benzatina, ceftriaxona, metronidazol, profilaxia pós exposição para HIV.
- Penicilina benzatina, ceftriaxona, azitromicina, metronidazol.
- Penicilina benzatina, ceftriaxona, vacinação para hepatite B, profilaxia pós exposição para HIV.

4000143998

Questão 19 Quimioprofilaxia

Paciente de 17 anos, nuligesta, chega em unidade de pronto atendimento referindo ter sofrido violência sexual. Relata que há cerca de três horas foi abordada por dois homens encapuzados, sob ameaça constante de arma de fogo e sem reconhecimento dos agressores. Houve penetração vaginal sem preservativo, com percepção de secreção semelhante a sêmen após a agressão. Informa que faz uso de anticoncepcional oral combinado regularmente há dois anos. Relata que sua vacinação está atualizada. Além de antirretrovirais, deve ser prescrito

- A levonorgestrel 1,5mg; penicilina benzatina 2,4m ui; ceftriaxona 500mg; azitromicina 1g.
- B penicilina benzatina 2,4m ui; secnidazol 2g; ceftriaxona 500mg; azitromicina 1g.
- C levonorgestrel 1,5mg; penicilina benzatina 2,4m ui; secnidazol 2g; ceftriaxona 500mg; azitromicina 1g.
- levonorgestrel 1,5mg; penicilina benzatina 2,4m ui; secnidazol 2g; ceftriaxona 500mg.
- E metronidazol via vaginal.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000143337

Questão 20 Atendimento à vítima de violência sexual Pediatria Atendimento

Mulher de 38 anos vai até a Clínica da Família, levando sua única filha de 6 anos que apresenta corrimento amarelado e fétido. Elas residem com o pai da criança, 10 anos mais velho que a mãe. Ele está desempregado e tem bebido muito, não tem paciência com a filha e, inclusive, queria que a mãe tivesse abortado. A menina mostra-se bastante desconfiada durante a consulta. Ao exame físico, apresenta boa condição de saúde, apesar de hematoma ligeiramente retangular em uma das nádegas. Questionada sobre a lesão, a mãe diz que a menina sofreu acidente doméstico há alguns dias. O médico suspeita de violência intrafamiliar, devido às seguintes situações de risco para abuso infantil:

- A agressor suspeito da própria família com história de abuso de álcool e drogas
- B pais mais velhos, com situação de conflito e história de gravidez não desejada
- C família com pequeno número de filhos, mas em situação de desemprego e pobreza
- D vítima do sexo feminino com boa condição de saúde, com exceção da lesão por acidente doméstico

Essa questão possui comentário do professor no site 4000143252

Mulher, 33 anos, G0, comparece ao pronto atendimento referindo ter sofrido abuso sexual há 4 dias. Segundo relato, o incidente aconteceu após uma festa clandestina, durante a pandemia, na zona rural, e houve contato com terra. Nega uso de métodos contraceptivos e refere última menstruação há 10 dias. Vacinação: 3 doses da hepatite B no passado e última dose de tétano há 8 anos. Com base no caso, assinale a opção correta.

- A Deve-se realizar profilaxia para o HIV, uma vez que o ato aconteceu a menos de cinco dias.
- B Não está indicada a prescrição de método contraceptivo de emergência devido à violência ter acontecido há mais de 72 horas.
- C Como a vacinação de tétano ocorreu há menos de 10 anos, dispensa-se a revacinação da mesma.
- Está indicado o uso de soro para hepatite B e aplicação de nova dose da vacina, devido ao risco de contaminação.
- A notificação é compulsória e deve acontecer mesmo que a paciente não deseje a sua realização.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000142513

Questão 22 Aborto legal no Brasil Legislação sobre aborto Código de Ética Médica CEM

Menina, 12 anos de idade, vem ao pronto atendimento com dor abdominal tipo cólica e náuseas. Questionada sobre ciclo menstrual, informa que menstruou pela primeira vez há 6 meses e que nos últimos 4 meses o ciclo estava regular a cada 28 dias, exceto este mês que está atrasada há 15 dias. Ao ser novamente questionada sobre sua vida sexual, refere sofrer violência sexual de seu vizinho de 25 anos de idade, há 2 anos, e que o mesmo a ameaça para que não conte para os pais. Último episódio de violência sexual ocorreu há cerca de 4 semanas e o penúltimo há 3 meses. Nega que ele utilize condom. Entre os exames solicitados, o beta HCG está positivo. A ultrassonografia, de hoje, evidencia gestação tópica única, com embrião presente compatível com gestação de 6 semanas, BCF: 128bpm. Todas as providências legais e médicas cabíveis foram tomadas e houve conversa com os pais da paciente que estão chorosos, assim como a paciente, pois não desejam a gestação

Sobre o abortamento no Brasil, em caso de confirmação de gestação ocasionada por violência sexual,é correto afirmar:

- A Pode ser realizado em qualquer momento da gestação, visto ser um direito da mulher que sofreu a violência sexual.
- B Não é legalizado no Brasil.
- Pode ser realizado por profissional médico capacitado, de forma legalizada, desde que seja apresentado um boletim de ocorrência informando sobre a violência sexual.
- Pode ser realizado até 20ª ou 22ª semana, ou quando o feto pese até 500 gramas, e não necessita de boletim de ocorrência.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000141909

Questão 23 Atendimento

Menina, 12 anos de idade, vem ao pronto atendimento com dor abdominal tipo cólica e náuseas. Questionada sobre ciclo menstrual, informa que menstruou pela primeira vez há 6 meses e que nos últimos 4 meses o ciclo estava regular a cada 28 dias, exceto este mês que está atrasada há 15 dias. Ao ser novamente questionada sobre sua vida sexual, refere sofrer violência sexual de seu vizinho de 25 anos de idade, há 2 anos, e que o mesmo a ameaça para que não conte para os pais. Último episódio de violência sexual ocorreu há cerca de 4 semanas e o penúltimo há 3 meses. Nega que ele utilize condom. Entre os exames solicitados, o beta HCG está positivo. A ultrassonografia, de hoje, evidencia gestação tópica única, com embrião presente compatível com gestação de 6 semanas, BCF: 128bpm. Todas as providências legais e médicas cabíveis foram tomadas e houve conversa com os pais da paciente que estão chorosos, assim como a paciente, pois não desejam a

Considerando a violência sexual, nesse caso, é correto afirmar:

- A Não deve ser realizada profilaxia para prevenção de ISTs nesse momento.
- É necessário prescrição de profilaxia para prevenção de HIV, sífilis, hepatite B, clamídia e gonococo no momento.
- A profilaxia para prevenção de HIV já não pode ser mais ser realizada pelo tempo de ocorrência do evento, mas é possível a profilaxia de sífilis, hepatite B, clamídia e gonococo.
- A profilaxia para prevenção de HIV e Hepatite B já não pode ser mais ser realizada pelo tempo de ocorrência do evento, mas é possível a profilaxia de sífilis, clamídia e gonococo.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000141908

Questão 24 Aborto legal no Brasil

Menina, 12 anos de idade, vem ao pronto atendimento com dor abdominal tipo cólica e náuseas. Questionada sobre ciclo menstrual, informa que menstruou pela primeira vez há 6 meses e que nos últimos 4 meses o ciclo estava regular a cada 28 dias, exceto este mês que está atrasada há 15 dias. Ao ser novamente questionada sobre sua vida sexual, refere sofrer violência sexual de seu vizinho de 25 anos de idade, há 2 anos, e que o mesmo a ameaça para que não conte para os pais. Último episódio de violência sexual ocorreu há cerca de 4 semanas e o penúltimo há 3 meses. Nega que ele utilize condom. Entre os exames solicitados, o beta HCG está positivo. A ultrassonografia, de hoje, evidencia gestação tópica única, com embrião presente compatível com gestação de 6 semanas, BCF: 128bpm. Todas as providências legais e médicas cabíveis foram tomadas e houve conversa com os pais da paciente que estão chorosos, assim como a paciente, pois não desejam a gestação

Com base nos dados do caso, sobre o período da última violência sexual, é correto afirmar:

- A não está compatível com a idade gestacional, visto que a gestação está com duração provável de 6 semanas e a violência ocorreu há 4 semanas.
- B está compatível com a idade gestacional e o abortamento legal, nesse caso, é permitido se for o desejo da paciente e de seus pais.
- está compatível com a idade gestacional, porém o abortamento legal, nesse caso, não é permitido já que trata-se de paciente menor que 18 anos.
- não está compatível com a idade gestacional, sendo necessária uma avaliação pelo Instituto Médico Legal para decidir o que deve ser feito.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000141907

Questão 25 Atendimento

Mulher de 18 anos refere ter sofrido violência sexual com penetração vaginal há cinco dias por um desconhecido. Não realizou boletim de ocorrência (BO) e só procurou atendimento médico hoje. Não sabe informar sobre a situação vacinal. Refere menstruação há 10 dias e não faz uso de anticoncepcional. Além da solicitação das sorologias (sífilis, HIV e hepatite B), a conduta imediata é administrar

- A contracepção de emergência, profilaxia contra ISTs não virais, primeira dose da vacina para hepatite B, profilaxia para HIV e sugestão de realização do BO.
- B profilaxia contra ISTs não virais, imunoglobulina anti--hepatite B, notificação compulsória e orientação sobre a possibilidade de gravidez.
- primeira dose da vacina para hepatite B, profilaxia para HIV, realização de notificação compulsória, orientação sobre a possibilidade de gravidez e da realização do BO.
- contracepção de emergência, profilaxia contra ISTs não virais, imunoglobulina anti-hepatite B e realização de notificação compulsória.

Questão 26 Exames complementares Responsabilidade profissional Sigilo profissional

Uma jovem de 19 anos, sem atividade sexual anterior, relata que foi abusada sexualmente e procura direto um prontosocorro. Ao examiná-la, nota-se a rotura recente do hímen, que está com as bordas avermelhadas e intumescidas, com a presença de crosta sanguínea úmida e equimoses.

Neste caso, é recomendável

- avisar imediatamente uma autoridade policial e fazer o Boletim de Ocorrência para o atendimento da vítima de violência sexual.
- B não revelar os dados em prontuário da paciente, pois eles podem servir como prova criminal indireta ou Laudo Indireto de Exame de Corpo de Delito e Conjunção Carnal.
- que o ginecologista e obstetra tenha noções básicas sobre coleta de vestígios de crimes sexuais para atender adequadamente esta vítima.
- que materiais inanimados, como absorventes, papel higiênico, vestes íntimas (calcinha) e roupas em geral não sejam retidos.
- agendar um atendimento ambulatorial para que ela receba medidas preventivas contra gravidez e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000141016

Questão 27 Atendimento à vítima de violência sexual

Uma menina de 10 anos de idade, acompanhada da tia, é levada à maternidade local para atendimento. A tia relata que a menor vinha sofrendo violência sexual perpetrada pelo tio desde os 6 anos e, só agora, criara coragem para informar aos familiares o ocorrido, pelo fato de a menina estar se queixando de dor em região genital. Vieram encaminhadas pelo Conselho Tutelar com o objetivo de realizar um exame clínico na criança.

Após confirmada a gravidez pela equipe médica, para a interrupção legal da gestação, é necessário

- A preencher termo de relato circunstanciado, termo de consentimento livre e esclarecido de interrupção de gravidez resultante de violência sexual e termo de responsabilidade.
- B confirmar a compatibilidade temporal entre o estupro e a idade gestacional por meio do parecer técnico, sem a necessidade de outras documentações por parte da equipe.
- assinar o termo de aprovação de procedimento de interrupção da gravidez resultante de estupro e aguardar o parecer jurídico para a realização do aborto legal.
- encaminhar a paciente para internação hospitalar e realização do aborto legal, que só ocorrerá após a realização do boletim de ocorrência policial.

Questão 28 Aborto legal no Brasil

Mulher de 25 anos procura atendimento na emergência da maternidade, desejando a realização de um abortamento, referindo que a gestação é resultado de estupro. Segundo relato da paciente, ela foi a uma festa, onde fez uso de bebidas alcoólicas em altas doses, ficando desacordada, não se lembrando de nada após isso. Sua primeira lembrança foi ter acordado em uma casa ao lado de um desconhecido, que afirmou ter mantido relações sexuais com ela. Relata que não procurou atendimento médico na época por vergonha do ocorrido. Há três dias, fez o diagnóstico de gestação, com idade gestacional compatível com o episódio.

Nessa situação, a adequada orientação a ser dada pelo profissional é:

- A abertura de processo judicial, solicitando autorização para realização do procedimento.
- B encaminhamento para exame de corpo de delito e realização de boletim de ocorrência policial com vistas à confirmação de crime de estupro.
- não realização do procedimento visto que a paciente é maior de idade e fez uso de bebidas alcoólicas por livre vontade, não se caracterizando nesta situação crime de estupro .
- p realização de entrevista com equipe multidisciplinar da maternidade e assinatura de relato consubstanciado e termo de consentimento livre e esclarecido pela paciente para realização do procedimento.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000133745

Questão 29 Atendimento à vítima de violência sexual

Segundo o Ministério da Saúde, "A violência sexual, cuja compreensão remonta a uma trama de raízes profundas, produz consequências traumáticas e indeléveis para quem a sofre. Por atravessar períodos históricos, nações e fronteiras territoriais, e permear as mais diversas culturas, independente de classe social, raça-etnia ou religião, guarda proporções pandêmicas e características universais".

 $Fonte: bvsms. saude. gov. br/bvs/publicações/prevenção_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed. pdf$

Durante o atendimento médico de urgência a pacientes vítimas de violência sexual, a conduta correta a ser tomada é

- prescrever antirretrovirais para fins profiláticos, devendo a vítima receber informação sobre a importância do uso correto das medicações até o término do tratamento. É necessário também informar que o uso do antirretroviral no esquema da profilaxia pós -exposição (PEP) pode implicar o risco da ocorrência de efeitos adversos, e, caso ocorra icterícia, mesmo que leve, deve-se interromper o prosseguimento da PEP.
- realizar a imunoprofilaxia contra a hepatite B, que deve ser considerada nos casos com suspeita ou confirmação de exposição da vítima ao sêmen, sangue ou outros fluidos corpóreos do agressor. A administração da imunoglobulina humana anti-hepatite B poderá ocorrer em até, no máximo, 4 dias após a violência sexual, mas recomenda-se a sua aplicação nas primeiras 12 horas, após a violência, nos casos de não imunização e de esquema vacinal desconhecido ou incompleto das vítimas.
- utilizar a profilaxia ARV (antirretroviral) do HIV, que é considerada a abordagem protocolar de emergência nos casos de violência sexual com contato de fluidos do agressor. Deve ser iniciada, idealmente, nas primeiras 2 horas ou, no máximo, em 48 horas, mesmo nos casos de abuso crônico, em que a vítima é exposta, repetidamente, ao mesmo agressor. Nesse caso, o esquema terapêutico deve ser mantido por quatro semanas consecutivas.
- indicar a anticoncepção de emergência (AE) para todas as mulheres e/ou adolescentes que tenham sofrido violência sexual, por meio de contato certo ou duvidoso com sêmen, independente do período do ciclo menstrual em que se encontrem. Porém, é desnecessária a AE quando há o relato de uso prévio de método contraceptivo de elevada eficácia, devendo-se, no entanto, considerar o estado de orientação cognitiva da pessoa.

Questão 30 Quimioprofilaxia

Mulher, 30 anos, procura Serviço de Emergência referindo agressão sexual por desconhecido há 24 horas. Relata coito vaginal e anal, sem uso de preservativo. Em relação ao atendimento a ser prestado, pode-se afirmar que a profilaxia:

- para HIV deve ser iniciada até 48 horas após a agressão sexual.
- para gravidez e doenças sexualmente transmissíveis só deve ser oferecida na vigência de achados clínicos que confirmem a violência sexual.
- para gravidez só deve ser oferecida para aquelas mulheres que se encontram na primeira fase do ciclo menstrual, sendo, por isso, importante um detalhamento do ciclo menstrual.
- D apropriada dispensa acompanhamento clínico e sorológico posterior.
- para doenças sexualmente transmissíveis e contracepção de emergência devem ser oferecidas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000124759

Questão 31 Aborto legal no Brasil Legislação sobre aborto

No Brasil, há permissão para aborto legal nos casos de gravidez:

- A decorrente de estupro, sem necessidade de boletim de ocorrência.
- gue leve a risco de morte materna, desde que comprovada com laudo assinado por junta médica diferente da que atende a paciente.
- de anecéfalo, com laudo da perícia técnica assinado por 3 médicos peritos e autorização judicial.
- D decorrente de estupro ou que leve a risco de morte materna, com idade gestacional de no máximo 10 semanas.

Questão 32 Aborto legal no Brasil

LMAG, 28 anos, chega ao plantão afirmando estar grávida em decorrência de um estupro. O B-HCG é positivo e a Ultrassonografia demonstra gestação de 7 semanas, compatível com a data da suposta violência sofrida por ela. Você é o plantonista daquela noite. A atitude correta a tomar é:

- A Exigir boletim de ocorrência para proceder a interrupção da gestação.
- B Exigir ordem judicial para proceder a interrupção da gestação.
- C Acolher a gestante e internar para interrupção da gestação.
- Denunciar o estuprador à polícia e aguardar ordem judicial para interrupção da gestação.
- Desconfiar da informação da paciente e denunciá-la à polícia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000117735

Questão 33 Quimioprofilaxia

Nuligesta, 19 anos, menarca aos 11 anos, DUM: não recorda, usa anticoncepcional hormonal oral, procura atendimento na urgência referindo ter sofrido estupro há 4 horas atrás. Em relação as profilaxias que esta mulher deve receber, a melhor opção é?

- A Levonorgestrel; tenofovir, lamivudina e dolutegravir, azitromicina e ceftriaxona.
- B Acetato de medroxiprogesterona, zidovudina e efavirenz, penicilina cristalina e ceftriaxone.
- O tempo decorrido da violência contraindica anticoncepção de emergência e profilaxia para HIV.
- DIU de cobre, zidovudina, lamivudina e lopinavir com ritonavir, azitromicina e penicilina cristalina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000114200

Questão 34 Profilaxia de ISTs não virais

Paciente de 9 anos (30kg) vítima de abuso sexual pelo vizinho. Realizado exame de coloração de Gram do corrimento vaginal, que identificou diplococos Gram-negativos dentro de leucócitos polimorfonucleares. Descreva o tratamento indicado:

- A Uma dose única de ceftriaxona 250mg IM.
- B Nada, pois a vagina da criança contém diversas bactérias.
- C Uma dose única de ceftriaxona 125mg IM.
- D Penicilina G benzatina 50.000 UI/kg, dose única.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000103595

Questão 35 Esquema

A anticoncepção de emergência deve ser usada nas situações em que a mulher sofreu abuso sexual nas primeiras 72 horas após o coito. Sobre o método anticoncepcional a ser usado, assinale a alternativa correta:

- A O método preferido deve ser o de Yuzpe via oral, porque é mais eficaz e ocasiona menos efeitos colaterais.
- B A preferência deve ser pelo uso do Levonorgestrel via oral, por ter maior eficácia e menos efeitos colaterais.
- Deve-se preferir sempre o uso de um injetável mensal, porque a eficácia é maior e os efeitos colaterais raramente ocorrem.
- A eficácia de qualquer método é baixa, em torno de 50%, mas deve ser administrado em todos os casos pelos riscos de uma gestação indesejada.

Questão 36 Aborto legal no Brasil

Mulher, 40a, procura o serviço para orientação sobre aborto legal. Refere estar na sétima semana de gestação, após estupro, sem registro de Boletim de Ocorrência. Antecedente pessoal: profissional do sexo, faz uso de preservativos em todas as relações profissionais. A ORIENTAÇÃO É QUE ELA:

- A Não tem direito ao aborto legal, por impossibilidade da confirmação do estupro.
- B Deve registrar queixa na Delegacia de Defesa da Mulher para o aborto legal.
- C Deve obter autorização judicial para ter direito ao aborto legal.
- Tem direito ao aborto legal mesmo sem a realização do Boletim de Ocorrência.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000099676

Respostas:

1	Е	2	Α	3	Α	4	С	5	В	6	В	7	С	8	С	9	В	10	D	11	D
12	Α	13	D	14	В	15	В	16	D	17	С	18	С	19	В	20	Α	21	Е	22	D
23	Α	24	В	25	В	26	С	27	Α	28	D	29	D	30	Е	31	Α	32	С	33	А
34	С	35	В	36	D																